

MÚLTIPLOS CAMINHOS PARA O USO DE *COMIC BOOKS* NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Caroline Lima dos Santos¹, Renato dos Santos Santana²

¹Instituição Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Letras estrangeiras
/carollimasts@hotmail.com

²Instituição Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Letras estrangeiras/
santosrenato22@hotmail.com

Resumo: O ensino da Língua Inglesa, em contexto educacional, perpassa por questionamentos acerca de quais metodologias possuem maior eficiência para a aprendizagem dos alunos no idioma. Logo, o ensino é solicitado a ressignificar suas ações, objetivando proporcionar um cenário onde o aluno possa evoluir na língua. O presente artigo busca explorar as possibilidades do uso de *Comic Books* em aulas de Inglês, refletindo sobre como esse artefato pode auxiliar na construção do hábito de leitura assim como na integração no idioma.

Palavras-chave: *Comic Books*, Ensino, Interdisciplinaridade, Língua Inglesa, Metodologia.

1. Introdução:

No momento atual, encontra-se em ascensão a busca em aprender um novo idioma, uma vez que, a sociedade encontra-se diretamente interligada a globalização e as implicações que a mesma acarreta, sendo então necessário para o indivíduo moderno a inserção em idiomas que circulam facilmente em diversos setores, destacando-se nesse ensaio a Língua Inglesa. Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem de um novo idioma perpassa por diversos questionamentos acerca de quais recursos são efetivos para a obtenção do domínio do idioma alvo.

Visto isso, muito se discute acerca de metodologias para o desenvolvimento pleno do estudante de língua estrangeira, sendo a leitura uma das competências base para o cumprimento dessa tarefa. Alicerçando-se nessa competência, o aluno além de desenvolver seu vocabulário é possível adentrar em diversas discussões, moldando assim o senso crítico do mesmo. Sendo assim, como destaca Carvalho (2004) faz-se necessário compreender que ler deve ser prazeroso, porque nutre e estimula o imaginário, desperta sensações e a criticidade (apud DOS SANTOS, 2010, p.5), elementos fundamentais para o desenvolvimento em uma nova língua.

No que concerne a esse fator, o âmbito escolar propicia ao aluno um espaço para que o mesmo se desenvolva no idioma alvo, mas em meio ao curto espaço de tempo que o docente de Inglês possui, surgem questionamentos acerca do ensino da leitura em outro idioma e quais metodologias são aplicadas para esse propósito. De tal forma, como enfatiza Passos e Vieira (2016, p.9) a prática e o ensino da leitura estão entrelaçados com a cadeia discursiva que faz parte do cotidiano das pessoas e a escola é um dos ambientes em que esta cadeia se faz muito presente (apud SOARES; SALINO e BECK, 2018, p.22), fazendo-se relevante o ensino-aprendizagem da leitura na língua estrangeira que está sendo desenvolvida.

Em virtude dessas questões, o presente artigo se dispõe a abordar sobre a importância do desenvolvimento da habilidade de leitura quando se está inserido no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. De tal forma, será explorado como a leitura pode auxiliar na imersão no idioma, com enfoque nas vantagens da inserção de *Comic Books* (histórias em quadrinhos) em metodologia de ensino de Inglês, discorrendo sobre o aprimoramento e aquisição de vocabulário de forma lúdica, assim como a interdisciplinaridade pode ressignificar o ensinar e aprender em sala de aula.

2. A inserção dos *Comic Books* em aulas de Inglês

Mediante os avanços ocasionados no meio social, concomitantemente surgem novas metodologias de ensino, as quais objetivam atender às características dos alunos imersos nesse meio. À vista desse contexto, se encontram os *Comic Books* que tem trazido um novo olhar no que diz respeito à leitura e outras competências. Referente aos *Comic Books*, sua origem é bem mais antiga, vem do período pré-histórico, das inscrições que os antepassados deixaram nas cavernas, segundo Iannone (1994, apud DOS SANTOS, 2010, p.7). Sendo assim, é perceptível que as histórias ocupam um lugar simbólico no que diz respeito a comunicação e desenvolvimento linguístico do ser humano.

Trazendo esse cenário para o ambiente escolar, é importante salientar que a inserção das histórias em quadrinhos em sala, foi um processo vagaroso por tratar-se de um ramo literário anteriormente relacionado a falta de credibilidade no que diz respeito ao uso na educação. De tal forma, mediante os alunos que consumiam essas composições fora do espaço educacional, a educação encontrou-se em uma

conjuntura que exigia a percepção da relevância desses textos para os alunos em seu processo de aprendizagem e construção na leitura.

Dessa forma, o livro didático, suporte importante para o docente, passou a exibir em seu conteúdo charges, que possuem algumas características das histórias em quadrinhos, no entanto com o carácter mais curto e crítico. No entanto, surge o questionamento se no processo de ensino-aprendizagem há a utilização desses recursos em Língua Estrangeira, uma vez que é necessário a compreensão que os quadrinhos são capazes de apresentar finalidades instrutivas se forem entendidos como um veículo de aprendizagem que abordam assuntos diversificados (DOS SANTOS, 2010, p.12), fatores esses de extrema relevância na aprendizagem do Inglês.

A percepção frente às histórias em quadrinhos perpassa seus elementos básicos, como supracitado, mas oferecem inúmeras possibilidades de leitura, bem como de utilização desses recursos em sala. Logo, é relevante que o educador analise criticamente esses recursos, identificando a maneira adequada para trabalhar os conteúdos da sala de aula através de outras perspectivas. Todavia, para que o ensino da LE por meio das HQs tenha efetividade, o professor também terá que explicar os elementos textuais característicos deste gênero (DE SOUZA e SOARES, 2012, p.10), de modo a guiar os alunos para que os mesmos se desenvolvam de maneira significativa na língua em questão.

Além disso, no decorrer do processo de aprendizagem de uma língua estrangeira é de extrema importância que o aluno seja imerso em diversas experiências, visando além do desenvolvimento linguístico, o crítico e cultural. Dessa forma,

As Histórias em Quadrinhos, como forma de ensino de LE, podem ser muito úteis por relacionarem imagem e Língua. Isso permite que o leitor possa estabelecer uma relação entre o contexto e os elementos gramático-linguísticos apresentados nos quadrinhos, fazendo com que seja possível uma ampliação de vocabulário por meio de algo que está intrinsecamente ligado ao lazer – posto que o objetivo principal das HQ é o de divertir o leitor. (DE SOUZA e SOARES, 2012, p.10)

Posto isto, a aplicação de estratégias de leitura por intermédio do uso de *Comic Books* no processo de ensino, proporcionará ao dueto, professor-aluno, explorar conhecimentos da língua com um carácter mais lúdico, sem deixar de ser vantajoso

UEADSL 2020.2

para o desenvolvimento da aprendizagem. Conseqüentemente, a inserção de estratégias como essa em sala de aula, ocasionará na ressignificação do ensino da língua estrangeira tal qual a concepção do aluno ao estar inserido em aspectos culturais e temáticas pertinentes por intermédio de um suporte mais lúdico.

3. Contribuições dos *Comic Books* para o ensino de Língua Inglesa

A construção de práticas pedagógicas voltadas para o ensino da Língua Inglesa, assim como outras disciplinas, atravessa um momento que requer do educador que o mesmo seja mais indagador a respeito das necessidades que seus alunos apresentam em sala de aula. De tal forma, se faz necessário observar, especialmente, quais são as emergências para os discentes iniciarem o hábito de leitura na língua estrangeira, bem como, quais atributos serão viáveis para o desenvolvimento no idioma alvo, sendo esses questionamentos essenciais para um trabalho que traga resultados efetivos.

Como vem sendo discutido, a leitura é uma das competências fundamentais na aprendizagem de uma língua estrangeira. Sendo assim, essa habilidade é uma das primeiras a serem trabalhadas, onde o aluno aprende algumas estratégias para decodificar o texto no novo idioma, são elas: *Skimming* e *Scanning*. No processo de leitura de um *Comic Book* é de suma importância que o aluno faça uma associação entre imagens e as novas palavras para assim garantir que elas sejam aprendidas. Mediante essas observações, a junção entre as técnicas citadas com as HQs, possibilitará que o aluno absorva uma quantidade maior de vocabulário de uma maneira mais eficiente e lúdica, estimulando assim o estudo e a leitura. Visto que, como destaca Dionísio (2006, p.81):

As HQs podem estimular muitos exercícios de linguagem escrita e oral, sendo um excelente incentivo para as criações literárias e artísticas dos alunos. No ensino de línguas estrangeiras, por exemplo, há oportunidades de propiciar a formação de diálogos nos balões em uma história já desenhada, recortada ou adaptada para esta finalidade. (apud SOARES; SALINO e BECK, 2018, p. 24)

Posto isto, além da ampliação de palavras aprendidas e internalizadas por intermédio do uso dessas estratégias em sala, prontamente é viável que os conteúdos programados para a disciplina possam ser interligados a esse recurso. Ao levar para a sala de aula uma história selecionada para melhor atender as necessidades do público



em questão, o professor pode conduzir seus alunos a explorarem no material as construções semânticas e sintáticas do texto, além de inserir o aprendiz em contextos que apresentem aspectos além de estruturais da língua, possibilitando assim que seja explorado questões culturais e sociais.

Sendo assim, a linguagem e os elementos dos quadrinhos, quando bem utilizados, podem ser aliados no ensino. Ocasionalmente, a união do texto e da imagem facilita a compreensão dos conceitos que ficariam abstratos se relacionados unicamente com as palavras, de acordo com Santos (2001, apud DOS SANTOS, 2010, p.12), diversificando assim as abordagens em LE por intermédio do uso desse recurso que propicia o diálogo entre diversos setores da língua, auxiliando na construção da proficiência do aluno na língua estrangeira bem com , possibilitando que o mesmo esteja preparado para adentrar em diversas discussões, sendo assim de extrema importância para a formação do aluno.

Ademais, no decorrer do processo de aprendizagem, adentrar nos aspectos culturais gerais da língua alvo, faz-se necessário visto a necessidade de conduzir um ensino contextualizado, ajudando ao aluno a utilizar de forma acurada sua linguagem. Visto a difusão e produção em diversos países, os *Comic Books* se colocam como um assertivo elemento para abordar tais questões, sabendo que é a linguagem é um dos mecanismos que o ser humano tem acesso aos significados da cultura em que vive, estabelece relações entre as informações e constrói sentido para si e para o mundo (DE SOUZA; SOARES, 2012, p.7), possibilitando assim um ensino que perpassa os aspectos gramaticais da língua estrangeira.

Por conseguinte, a relação estabelecida entre o uso de *Comic Books* na aprendizagem da Língua Inglesa, diversifica as abordagens e caminhos que ocasionam o desenvolvimento linguístico, tal como os elementos estruturais do artefato inserido em contexto educacional, que possibilita produção de atividades interdisciplinares de grande relevância para o ensino. Portanto, é notório que as histórias em quadrinhos passaram a fazer parte do cotidiano escolar, compete agora a investigação se os mesmos já se tornaram parte dos recursos didáticos na aprendizagem de uma nova língua.



4. Considerações finais

Adjunto a ascensão da globalização, encontra-se a necessidade em estudar uma língua estrangeira, de modo especial, a língua inglesa, visto que tal exigência se encontra cada vez mais comum em processos seletivos, sejam esses trabalhistas ou educacionais. Concomitante a essa busca, surge a necessidade de refletir acerca de pedagogias que sejam efetivas no processo de aprendizagem da Língua Inglesa.

Inerente a esse contexto, os Comic Books, colocam-se como uma ferramenta capaz de auxiliar na construção da base do processo de aprendizagem, visto a importância da leitura na construção do vocabulário do aluno. Além disso, os mesmos permitem que sejam abordadas as questões culturais características do idioma alvo, perpassando os componentes gramaticais da língua, oferecendo um ensino contextualizado.

Portanto, aliadas às práticas já utilizadas em sala, os Comic Books oferecem um potencial para o aprimoramento dessas técnicas, disponibilizando ao aluno um ensino mais eficiente e lúdico. Ademais, é notório que o diálogo entre as linguagens verbal e não verbal presentes nos quadrinhos, facilitam no aperfeiçoamento do vocabulário, contribuindo assim para a formação plena do estudante.

REFERÊNCIAS:

DOS SANTOS, Mariana Oliveira. Formação de leitores: um estudo sobre as histórias em quadrinhos Training of readers: a study on the comics. **Revista ACB**, v. 15, n. 2, p. 5-23, 2010. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/765>. Acesso em: 15 setembro 2020

DE SOUZA, Helen Almeida; SOARES, Adriana. A inserção de histórias em quadrinhos no ambiente escolar para o aprimoramento da qualidade e eficácia do ensino da língua estrangeira. **Revista Ensiquilopédia-FACOS/CNEC Osório**, v. 9, n. 1, p. 6-15, 2012. Disponível em: http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/ensiquilopedia/outubro_2012/pdf/a_insercao_de_historias_em_quadrinhos_no_ambiente_escolar_para_o_aprimoramento_da_qualidade_e_eficacia_do_ensino_da_lingua_estrangeira.pdf.

SOARES; Claudete¹; SALINO; Sueli²; BECK, Eliane Maria Cabral. A contribuição das histórias em quadrinhos para o despertar do gosto pela leitura. N^o 2. Palotina: Consensu, 2018. Disponível em: <http://uespar.edu.br/midias/anexo/Anexo-a-contribuicao-das-historias-em-quadrinhos-para-o-despertar-do-gosto-pela-leitura-pdf-5459658def.pdf>. Acesso em: 10 setembro 2020.